

**AÇÕES DE PRELIMINARES DE
PREVENÇÃO EM SAÚDE
E DE PROPRIEDADE RESPONSÁVEL
DE CÃES E GATOS
NAS SUBPREFEITURAS
DA CIDADE DE SÃO PAULO**

(Antecede o Programa original)

"A posse responsável de animais de estimação, traduz o exercício consciente e edificante da cidadania, educação e os hábitos culturais diferenciados de uma sociedade" (Manual Técnico do Instituto Pasteur – Educação e promoção da saúde no programa de controle da raiva.2000 pg.12)

...“Na elaboração dos programas de trabalho, a comunidade precisa ter respeitado seus valores, suas crenças, sua linguagem e, principalmente, ter reconhecidas as prioridades por ela estabelecidas para que, em conjunto, se atinjam os objetivos dos trabalhos propostos.” (Manual Técnico do Instituto Pasteur – Controle de populações animais de estimação.2000.pg40)

APRESENTAÇÃO:

Secretaria da Saúde Municipal

Secretaria da Educação Municipal

Secretaria do Verde e Meio Ambiente Municipal

Secretaria da Subprefeituras Municipal

Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo

O PROGRAMA PACTUADO DE CONTROLE REPRODUTIVO, SANITÁRIO E DE SAÚDE AMBIENTAL NAS SUBPREFEITURAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, proposto pelo Vereador Roberto Trípoli, Presidente da Câmara Municipal e representante parlamentar do movimento de proteção aos animais , referendado pelo Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, está acompanhado de ações preliminares – eventos comunitários interfaciados com ações educativas, sanitárias ambiental, de propriedade responsável e controle reprodutivo de cães e gatos na cidade de São Paulo – que motivarão o cumprimento efetivo da Lei Municipal de Propriedade Responsável 13.131/2001 como ferramenta educativa.

Mantendo os itens “**Introdução e Proposta**” do Programa Pactuado de Controle Reprodutivo, Sanitário e de Saúde Ambiental nas Subprefeituras do Município de São Paulo, sugerimos:

1. Escolher as Subprefeituras localizadas em comunidades de maior densidade demográfica humana e que apresentam carências de saneamento, deficiências ambientais e de lazer, onde se encontram maior número de animais sem cuidados elementares de higiene e de prevenção de doenças em domicílios e nas ruas.
2. Envolver os **Atores** e **Parceiros** (itens do Programa) na realização das Ações em Comunidade para contemplar maior número de crianças, jovens e adultos, no recebimento das informações educativas e dos modelos exemplares de cuidados com os animais, descarte de lixo (embalagens e destino), uso da água (consumo e drenagem das águas das enchentes, persistência do sedimento formado por lama e outros resíduos contaminados que permanece no ambiente), e zoonoses (cuja a maioria delas estão relacionadas com posturas e/ou intervenções inadequadas no meio ambiente e passam a incidir na população humana, nas populações animais e, em especial, nos animais domésticos que com elas convivem).
3. Envolver as Organizações Não Governamentais com seus voluntários e experientes médicos veterinários para os atendimentos de avaliação prévia dos animais, vacinas e/ou medicamentos e cirurgias de castração.
4. Aplicar questionário elaborado com os técnicos do Centro de Controle de Zoonoses, na comunidade, que sejam indicadores de taxas de sucesso reprodutivo e quantidade média de filhotes, análises do meio ambiente e

recursos disponíveis, grau de supervisão e origem dos animais, hábitos da comunidade e índices de agravos e de doenças espécies-específicas.

5. Oferecer durante a Campanha em cada bairro e/ou bairros da respectiva Subprefeitura para palestras de prevenção de saúde, bem-estar animal e preservação do meio ambiente, farta oferta de material educativo, apresentação de vídeos em telões, peças teatrais, formação de grupos de auto-vigilantes comunitários que impeçam a entrada de animais estranhos sem controle, registro de animais (plaqueta RGA e microship), vacinação contra a Raiva e cirurgias de castração.
6. Identificar recursos locais como espaços de Escolas, Centros Comunitários, Templos Religiosos etc. Apoios do comércio local, de indústrias e grandes empresas, se existirem.
7. Divulgar na mídia escrita, falada e alternativa com esforço da assessoria de imprensa das Secretarias envolvidas no Programa e das ONGs de proteção e bem-estar animal.

...” Os avanços de uma comunidade, conscientizando-se das ações propostas, dependem da participação das autoridades de saúde, de educação e cultura, de serviços sociais, da capacidade de articulação dos profissionais envolvidos, das políticas de saúde e dos políticos locais, a fim de que sejam implementadas medidas de prevenção de doenças e de agravos que envolvam animais.” (Manual Técnico do Instituto Pasteur – Controle de populações animais de estimação.2000.pg40)

ATIVIDADES

As atividades ficam à cargo dos representantes de cada Secretaria e Subprefeituras interfaciadas no Programa, contando com as disposições das agendas dos **ATORES** envolvidos nas etapas.

PROGRAMAÇÃO

As atividades terão duração de 7 à 10 dias em cada local e poderão dar início no dia 05 de junho do corrente ano – Dia Internacional do Meio ambiente - envolvendo o maior número de bairros e Subprefeituras na ações do Programa.

CONSIDERAÇÕES

Após o período de implantação do Programa, analisar as informações recolhidas que indicarão o grau de aproveitamento e resultado, para que a Prefeitura do Município de São Paulo possa implementar **O PROGRAMA PACTUADO DE CONTROLE REPRODUTIVO, SANITÁRIO E DE SAÚDE AMBIENTAL NAS SUBPREFEITURAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO** na sua plenitude.

São Paulo, fevereiro de 2005.